



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS
Referência Técnica de Doenças Exantemáticas

NOTA TÉCNICA AOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TURISMO

20 de dezembro de 2017

O Brasil corre o risco de reintrodução do vírus do sarampo em seu território, perdendo, assim, o CERTIFICADO DE ELIMINAÇÃO de circulação do vírus do sarampo, reconhecido pela Organização Pan-Americana de Saúde, em 2016. Isto se deve à ocorrência de surtos de sarampo em 42 países da Europa, tais como Romênia, Itália, Alemanha, França, Polônia, Suíça e Ucrânia, entre outros, além da Venezuela, no Estado de Bolívar, com 48 casos este ano e cuja a circulação do vírus encontra-se na fronteira com o Brasil. Tendo em vista o fluxo intenso de pessoas inter e intra países é necessário que os profissionais da área de turismo estejam protegidos contra o contágio, o que pode ser conseguido por meio da vacinação com a vacina tríplice viral.^{1,2,3,4}

O sarampo é uma doença viral, grave e altamente contagiosa, transmitida por via respiratória, através de secreções nasais e orais do doente, expelidas ao tossir, espirrar ou falar. É suspeito de sarampo “todo paciente que apresenta **febre e manchas avermelhadas pelo corpo**, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite**, independente da idade e da situação vacinal”. Pode levar à internação e ao óbito, devido às complicações como pneumonia e encefalite, entre outras.⁵

A Secretaria de Saúde do Espírito Santo recomenda aos profissionais de turismo:

1. Que mantenham o cartão de vacinação atualizado com a vacina tríplice viral. São considerados adequadamente vacinados todos aqueles de 1 a 29 anos de idade que comprovem terem tomado duas doses de vacina tríplice viral. Na faixa etária de 30 a 49 anos deve ser comprovada apenas uma dose. A **vacina tríplice viral está disponível em todas as unidades de saúde para a população de 1 a 49 anos.**

2. Que os agentes de viagem orientem aos seus clientes a tomarem a vacina tríplice viral, no mínimo **duas semanas** antes de viagem ao exterior, caso não estejam com o cartão atualizado.

3. Que caso recebam algum viajante com **febre e manchas avermelhadas pelo corpo, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite**, informem imediatamente à Vigilância de Doenças Exantemáticas da Secretaria Municipal de Saúde. Telefone _____.

Caso haja dúvidas sobre a atualização do cartão de vacina ou sobre caso suspeito de sarampo, favor entrar em contato com a unidade de saúde de sua área de residência ou de trabalho ou com o setor de Vigilância de Doenças Exantemáticas da Secretaria de Saúde do seu município.

A ÚNICA FORMA DE PREVENÇÃO É A VACINAÇÃO: PROTEJA-SE

Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica - GEVS/SESA/ES

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025 - Bento Ferreira-Vitória – ES- CEP: 29052-121

Telefone: 27 3636-8429 ou 27 3636-8431 e-mail: exantematicas@saude.es.gov.br